



PEQUENA BIOGRAFIA DE LUIZ PALMIER

Chegando ao município de São Gonçalo em 1918, Luiz Palmier cedo tornou-se figura marcante na promoção e nos cuidados à saúde da população local, imprimindo-lhes novos rumos e direções. Apresentaremos aqui uma pequena biografia de nosso protagonista, percorrendo sua trajetória de vida a fim de reconstruir a série de sociabilidades e relações que possibilitam vislumbrar a vida pessoal do médico e as transformações locais dessa época.

Nascido em Sapucaia, interior do estado do Rio de Janeiro, em 21 de setembro de 1893, Luiz Palmier era o terceiro filho de uma prole de seis. Sua família dedicava-se à lavoura e invariavelmente passava por dificuldades financeiras. Tendo sido balconista de uma farmácia na juventude, Palmier iniciou-se aí nos segredos da área, conciliando com esforço o trabalho e os estudos até que, em 1912, formou-se na Escola de Farmácia de Ouro Preto, em Minas Gerais, primeira na América Latina e hoje uma unidade da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Em 1918, Palmier iniciou o curso de medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro – atualmente um dos centros da Universidade Federal Fluminense (UFF) –, mesmo ano em que passou a colaborar no tratamento e combate à epidemia da gripe espanhola. Não concluiu o curso de medicina no prazo previsto, tendo-o feito apenas em 1932, quando conseguiu retomar os estudos após seu casamento (1925) e a chegada dos filhos.

São Gonçalo, no início do século XX, passava por grandes transformações sociais e políticas, na busca por municipalização. A partir de finais da década de 1910, o poder instituído local passa a intervir minimamente para ordenar o espaço público no campo urbanístico e de serviços. Durante esse processo, Luiz Palmier destacou-se nas áreas de saúde e educação, dimensões estratégicas para a construção da identidade e das políticas públicas de desenvolvimento da cidade, obtendo projeção profissional logo após sua chegada e passando a manter laços e a conviver com a elite local.

Mostrou-se imediatamente um crítico da falta de cuidados com a higiene – privada e pública – da comunidade local e entrou em embate com os detentores dos saberes práticos da medicina popular, os curandeiros. Saneamento básico e cuidados com a saúde eram questões primeiras de sua defesa: o município não possuía nenhum hospital, sendo a saúde coletiva assistida por um posto de saúde que não dava conta do volume de demandas.

Fazia-se necessária a criação de uma entidade que viabilizasse a concretização desses ideais. Assim, a partir de sua mobilização bem como dos cidadãos ilustres do município, depois avolumada também por populares dos mais diversos estratos sociais, foi marcada para 1º de janeiro de 1920 uma reunião aberta no Grêmio Artístico e Literário da cidade, a fim de organizar uma comissão com essa finalidade. O convite público obteve sucesso: o auditório estava repleto. Após as discussões, estava criada a Associação do Hospital de São Gonçalo, que passou a funcionar num prédio doado pela Prefeitura, no centro da cidade, e cuja presidência foi conferida a Palmier.

Longa jornada até a concretização do Hospital, em 1934. Paralelamente, Luiz Palmier preocupava-se com a educação, problemática da qual fazia sua segunda pele, destacando-se como ícone de várias causas e realizações nesse campo. Em maio de 1942, recebe da vida um duro golpe: seu primogênito, carinhosamente alcunhado de Luizinho, foi vítima fatal de um grave acidente em casa, o que ocasionou grande comoção e prostração à família, especialmente a Palmier, que via nele seu sucessor profissional. Tal fato parece desnortear decisivamente o precursor dos cuidados médicos sistematizados de São Gonçalo, fazendo-o, por essa época, afastar-se progressivamente das questões de caráter mais administrativo do Hospital, postura que mantém até sua morte, em 16 de outubro de 1955.

Em síntese, como demonstração da produção bem como da preocupação de Luiz Palmier com São Gonçalo, há que se atentar para sua principal obra como escritor, São Gonçalo cinquentenário: história, geografia, publicada em 1940 em comemoração aos cinquenta anos de emancipação política e administrativa do município. Nela, o autor trata de vários temas, procurando dar conta do desenvolvimento da cidade e de seu potencial no conjunto dos municípios do estado.

Luiz Palmier foi médico, farmacêutico, educador, escritor, político, jornalista, geógrafo e historiador, entre outras atuações, tendo desempenhado um sem-número de funções públicas e profissionais. Mesclou sua imagem à do município, assentando neste uma marca reconhecida de desenvolvimento social, econômico e político.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO
CHEFIA DE GABINETE

PREFEITO
Neilton Mulim da Costa

VICE-PREFEITA
Mariângela Dias Valviesses de Oliveira

SECRETARIADO

Chefia de Gabinete
Elaine Mulim Fagundes

Procuradoria Geral
Augusto Cesar da Cruz Lima

Secretaria Municipal de Administração
Emília Cristina de Araujo Dias Andrade

Secretaria Municipal de Fazenda
Cândido Rangel Filho

Secretaria Municipal de Controle Interno
Gilmar Brunízio

Secretaria Municipal de Governo e Comunicação Social
Fernanda Vieira Cajueiro

**Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico,
Ciência e Tecnologia**
Carlos Ney Pinho Ribeiro

Secretaria Municipal de Transportes
Daelson Oliveira Viana

Secretaria Municipal de Educação
Claudio Roberto Mendonça Schiphorst

Secretaria Municipal de Saúde
Abel Martinez Dominguez

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social
Ana Cristina da Silva

Secretaria Municipal de Infraestrutura e Urbanismo
Francisco Jose Rangel de Moraes

Secretaria Municipal de Planejamento e Projetos Especiais
Arthur Belmont

Secretaria Municipal de Pesca
Francisco Vicenildo Medeiros

Secretaria de Habitação
Evangelina Maria Dantas Andrade

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Michel Portugal Jaegger

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
Joaquim de Oliveira

Secretaria Municipal de Trabalho
Leandro Bastos

Secretaria Municipal de Segurança Pública
Antônio Oswaldo da Silva

Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Marco Antonio Muniz Manhães

Secretaria Municipal Antidrogas
Renato Thadeu Silva Jorge Mussi

**Secretaria Municipal de Atenção ao Idoso, Mulher e
Pessoas com Deficiência**
Tânia Soares Castro

**Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores
Municipais de São Gonçalo**
Christovão Machado Peres

**Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e
Saneamento Ambiental**
Luiz Carlos Caldeira Delgado

Fundação Municipal de Saúde
Dimas de Paiva Gadelha Junior

**Fundação Municipal de Apoio à Educação e Assistência à
Infância e Adolescência de São Gonçalo**
Gelson Marins de Abreu

Fundação de Artes São Gonçalo
Michel Portugal Jaegger

**Fundação Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores
de São Gonçalo**
Verônica Mariano Gomes Aguiar

Fundação Municipal de Parques e Jardins
Luciana Pacheco de Abreu



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO
CHEFIA DE GABINETE**



Comissão Especial para Elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2015, da Proposta Orçamentária para 2015 e Atualização do Plano Plurianual 2014 - 2017

Secretário Municipal de Fazenda
Cândido Rangel Filho

Subsecretário de Planejamento e Orçamento
Analista de Planejamento e Orçamento
Luiz Claudio Carriles de Paula

Coordenadora de Planejamento e Orçamento
Analista de Planejamento e Orçamento
Dominique de Oliveira Cunha

Superintendente de Controle Interno
Maria Auxiliadora Pereira

Diretor de Departamento de Análise e Execução Orçamentária
Analista de Planejamento e Orçamento
Jorge Luiz da Silva

Diretor de Divisão de Tesouraria
Técnico de Apoio Especializado / Arrecadação
Lúcio Cláudio Alves Ferreira

Superintendente de Acompanhamento e Controle Orçamentário
André da Mata Ferreira

Assessora I
Nazaré Klem de Siqueira

Técnico de Apoio Especializado / Orçamento
Diagramação Visual
Adriano Regoto Rodrigues

Técnica de Apoio Especializado / Orçamento
Geysa Freire Lessa Lopes

Técnica de Apoio Especializado / Orçamento
Rosângela Borges Cunha de Souza